

24 de novembro: combate à Pneumonia na Praça da Batalha

# Esquadrão Pneumonia está hoje no Porto: a Pneumonia mata. Vacine-se.

Inserida nas comemorações do Dia Mundial da Pneumonia, a campanha de sensibilização e prevenção da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP), “Esquadrão Pneumonia” chega hoje ao Porto. **Entre as 10.00 e as 18.00, o Esquadrão vai estar na Praça da Batalha** com o objetivo de sensibilizar a população para a Pneumonia e para os problemas com ela relacionados. 24 de novembro marca o encerramento desta campanha de sensibilização que tem vindo a percorrer algumas das mais emblemáticas praças do País com uma equipa de profissionais de saúde para realizar testes de espirometria e transmitir informação sobre a doença, explicar as principais formas de prevenção e esclarecer outras dúvidas relacionadas com Pneumonia.

O apelo à prevenção é grande mensagem deste Esquadrão, que este ano marca presença no Porto. 24 de novembro foi a data escolhida pelo Esquadrão Pneumonia para visitar a Praça da Batalha onde, entre as 10.00 e as 18.00, haverá uma equipa de profissionais de saúde disponíveis para realizar testes de espirometria e transmitir informação sobre Pneumonia, formas de prevenção e esclarecer outras dúvidas relacionadas com a doença.

Depois de Lisboa, Évora, Leiria e Aveiro, o Esquadrão esta hoje no Porto.

## Calendário Esquadrão da Pneumonia

12 de novembro – Lisboa | Praça da Figueira | 10.00 – 18.00  
14 de novembro – Évora | Praça 1ª de Maio | 10.00 – 18.00  
17 de novembro – Leiria | Largo do Papa | 10.00 – 18.00  
19 de novembro – Aveiro | Praça do Mercado | 10.00 – 18.00  
**24 de novembro – Porto | Praça da Batalha | 10.00 – 18.00**

A campanha Esquadrão Pneumonia dirige-se a toda a população, sobretudo, aos adultos a partir dos 50 anos. «*Acreditamos no impacto do “Esquadrão Pneumonia” junto da população*», explica Carlos Robalo Cordeiro, médico pneumologista e presidente da SPP. «*O nosso principal objetivo é alertar a sociedade civil, a par da comunidade científica, para a importância de prevenir a doença. E não há melhor forma de prevenir a Pneumonia do que a vacinação antipneumocócica. Com o Esquadrão Pneumonia, queremos impactar as pessoas na rua, ao mesmo tempo que lhes damos a oportunidade de testarem a sua capacidade respiratória e de se aconselharem com profissionais de saúde qualificados*», acrescenta.

O “Esquadrão Pneumonia” remete-nos para um conjunto de pessoas e iniciativas que visam proteger toda a comunidade, defender a população da pneumonia. Todos podem fazer parte deste esquadrão forte, coeso, unido a favor de uma causa: a prevenção. O escudo delineado em forma de pulmão é o símbolo desta campanha e representa precisamente a defesa conseguida através da prevenção.

Para mais informações, por favor contactar:

**MULTICOM**  
comunicação

Rita Jordão | Telm.: 91 252 20 70 | [ritajordao@multicom.co.pt](mailto:ritajordao@multicom.co.pt)

## **A imunização na idade adulta deve ser uma prioridade**

A imunização contra a Pneumonia na idade adulta é uma das preocupações da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, que apela à vacinação antipneumocócica numa faixa etária em que a doença pneumocócica se manifesta, sobretudo, sob a forma de Pneumonia, uma das principais causas de morte preveníveis através de vacinação. Em Portugal, mata uma média de 23 pessoas por dia, só nos hospitais públicos. A maioria pode ser evitada.

*«A vacinação antipneumocócica é a melhor forma de prevenirmos uma Pneumonia», continua Carlos Robalo Cordeiro. «As crianças pequenas e os adultos a partir dos 65 anos estão entre os mais vulneráveis, bem como pessoas com mais de 50 anos que tenham co-morbilidades como Diabetes, Asma, DPOC e Doença Cardíaca. Pessoas cuja imunidade está comprometida também devem vacinar-se».*

Para além da Pneumonia, a vacinação antipneumocócica previne formas graves da infecção por pneumococos como a Meningite e a Septicémia, e outras menos graves como a Otite Média Aguda e a Sinusite. O pneumococo é o responsável por, aproximadamente, 1.6 milhões de mortes por ano em todo o mundo, sendo, por isso, uma das principais causas de morte preveníveis através de vacinação.

Apesar da Pneumonia não ser sazonal, é na época de incidência da Gripe que se regista o maior número de casos. Estima-se que a interação entre o vírus da Gripe e o principal agente causador de pneumonias (pneumococo) aumente o risco de Pneumonia Pneumocócica cerca de 100 vezes.